Biênio 2014 / 2015

FOLHA VASCULAR®
Regional São Paulo

Nº 168 - DEZEMBRO 2014

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Jantar de Confraternização da SBACV-SP

Evento comemorativo, que aconteceu no dia 5 de dezembro, no Buffet Colonial, reuniu a diretoria e sócios da Regional São Paulo para celebrar o encerramento do ano e prestigiar os profissionais premiados por se destacar nas reuniões científicas de 2014

REUNIÃO CIENTÍFICA

Confira como foi o encontro mensal de novembro, na EPM

Pág.: 09

FIQUE POR DENTRO

Acompanhe as novidades e os últimos acontecimentos da SBACV-SP

Pág.: 11

ARTIGO

Nesta edição, texto traz crítica sobre a formação dos médicos no Brasil

Pág.: 13

Padronizado em:

50 mg ESCINA[1]

DOR E INCHAÇO NAS PERNAS?

A dose ideal[3] do principal princípio ativo para o tratamento dos sintomas da Insuficiência Venosa Crônica[1]:

- Dor
- Sensação de peso nas pernas
- Edema
- Câimbras
- Prurido

Eficaz e Seguro[4,5]

Boa Tolerabilidade[7]

Melhora a Qualidade de Vida[6]

Sólidas Evidências Científicas[4-7]

Posologia fixa (1 comprimido):
12 em 12 horas[1]

Embalagens com[1]:
60 comprimidos - PMC R$ 60,41[2]
30 comprimidos - PMC R$ 39,34[2]

Custo de tratamento: R$ 2,00 por dia[7]

Abbott Center
Central de Relacionamento com o Cliente
08007031050 | www.abbottbrasil.com.br

VENOCUR FIT® (AESCULUS HIPPOCASTANUM L. 263,2 MG) É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Indicações: alívio dos sintomas da insuficiência venosa crônica, como a sensação de dor e de peso nas pernas, edema, câimbras, prurido e fragilidade capilar. – Reg. MS: 1.0553.0357.
Produzido em mai/2014.

Abbott
A Promise for Life

1- Venocur Fit – bula do produto. 2- Pesquisa de preço Revista Kairos (ICMS 18%, SP), disponível no site: http://brasil.kairosweb.com/produto-venocur-fit-23819. último acesso em 29/04/2014. 3- Oschmann R, Biber A, Lang F, et al. Pharmacokinetics of β-escin after administration of different formulations containing Aesculus extract. Pharmazie 1996; 51: 577-81. 4- Pittler MH, Ernst E. Horse-chestnut seed extract for chronic venous insufficiency (Review). Cochrane Database of Systematic Reviews 2012, Issue 11 [DOI: 10.1002/14651858.CD003230.pub4] 5- Siebert U, Brach M, Sroczynski G, et al. Efficacy, routine effectiveness and safety of horse chestnut seed extract in the treatment of chronic venous insufficiency: A meta-analysis of randomized controlled trials and large observational studies. Int Angiol 2002; 21: 305-15. 6- Mauche T, Holscher U, Hanold E. Benefit-risk evaluation of Venoplant retard, a product standardized on aescin and based on the extract of horse chestnut seed, in patients suffering from chronic venous insufficiency. Top Medizin 1994; 8: 21-24. 7- Greeske K, Pohlmann BK. Horse-chestnut seed extract, an effective therapeutic concept in general practice. Fortschr Med 1996; 114 (15): 42-46.

Diretoria Biênio 2014 -2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro: Arual Giusti
Diretor Científico: Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior
Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Fiscal:
Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino
Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - Araraquara - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti / Mariana Almeida
• **Revisão:** Mariana Almeida
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): IESdesign

Editorial

Caros associados,

O ano passou voando. Começou ontem e já estamos quase no Natal. Bom ou ruim, mas um ano bastante intenso. Ano de Copa, ano de eleições, ano de tantos projetos na Regional. Começamos com o Encontro São Paulo em novo endereço. Um evento marcado por temas de interesse prático no dia a dia do cirurgião vascular, pontualidade e organização. Resultado: uma aprovação superior a 90% dos participantes. Mérito da Comissão Organizadora e Científica. Muito obrigado. Já as reuniões mensais da Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular, sediadas na APM, não pararam de crescer, sinal inequívoco do interesse crescente dos jovens em nossa especialidade.

Neste ano, também, foram criados os selos da SBACV-SP com a intenção de formar uma identidade visual do associado e, dessa forma, valorizá-lo, bem como a especialidade. Também gostaria de destacar que aceitamos o desafio de realizar a revisão técnica de uma das mais importantes obras literárias da especialidade no mundo. A oitava edição do Rutherford já começou a ser revista pelos membros da SBACV-SP.

Realizamos, ainda, mais uma edição do consagrado Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, juntamente com o Simpósio do SVS, este pela segunda vez no Brasil. Uma parceria que foi muito profícua e promete se estender a outras edições. O local e a programação científica foram alvos de elogios de importantes líderes de opinião nacional e estrangeiros. Mais uma vez, os parabéns à Comissão Científica e à organização.

Quanto às reuniões científicas mensais, estas contaram com trabalhos de excelente nível, que foram mesclados com palestras de grande interesse prático ou cultural ao associado. Inovação também houve no Dia Vascular. Na versão deste ano, realizada em novembro, o atendimento ocorreu em um shopping center, com a presença de mais de 300 pessoas triadas por alunos de medicina e avaliadas pelos residentes da especialidade. No mesmo dia, uma segunda equipe com dedicados médicos da diretoria e residentes marcaram presença, com uma sala exclusiva da especialidade, no Dia Mundial do Diabetes, evento que reuniu cerca de 10 mil participantes.

Um dos projetos mais interessantes deste ano está em pleno andamento. As matérias da Revista Veja SP (capital, litoral e interior) se tornaram possíveis financeiramente após longas negociações com a Editora Abril e com as empresas que apoiam o projeto. A expectativa é de continuarem até fevereiro do próximo ano. Além do caráter informativo para a população geral, as matérias chamam a atenção sobre as principais doenças que o cirurgião vascular trata. Incrível perceber como a população geral não tem ideia sobre o que nossa especialidade faz, e esse esclarecimento se faz necessário. Em seguida, ressaltamos as qualidades dos associados e como encontrá-los por meio do site da Regional São Paulo.

No último dia 5 do mês de dezembro, ocorreu o jantar de encerramento das atividades do ano, contando com a presença do presidente da Nacional, o Dr. Komlós, e diversos membros importantes da Regional. Ao todo, compareceram cerca de 120 convidados, que puderam desfrutar do jantar, fortalecer laços de convivência, presenciar a entrega dos prêmios aos destaques do ano e conferir a excelente e ilustrativa palestra do ganhador do prêmio Alexis Carrel (conferido pela Regional SP ao associado titular de maior destaque no ano), o Dr. Bonno van Bellen.

Gostaria de citar todos que contribuíram e ajudaram, por vezes, de forma incansável, a Regional neste ano, mas aí precisaria de mais uma Folha Vascular. Sendo assim, agradeço a todos os membros da Diretoria, cujo apoio e orientação inestimáveis permitiram esse ano tão dinâmico. Agradeço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram e apoiaram cada projeto e iniciativa ao longo do ano.

A todos os associados e seus familiares, desejo, neste final de ano, as duas coisas que acredito mais faltar em nosso País atualmente: Saúde e Crescimento, pessoal, moral, econômico, espiritual ... Feliz Natal, e que venha 2015!

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Defesa profissional

2015: novas perspectivas

Final e início de ano são momentos propícios para balanço, para retrospectiva. É tempo de voltar o nosso olhar para um passado recente, que ainda está bem registrado e vivo em nossa memória, e reconhecer nossos acertos e os nossos erros. Tudo serve para nossa aprendizagem e desenvolvimento. Como diriam: "o tempo é o grande dom de Deus".

Na última reunião da Associação Paulista de Medicina (APM), que aconteceu no dia 24 de novembro, discutiu-se a criação de um fórum em defesa de mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro contou com a presença de diversos profissionais da área da saúde. Além de médicos, estavam presentes cirurgiões dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, além de representantes da sociedade civil, da OAB, Fecomércio, Fiesp, parlamentares médicos, entre outros.

O presidente da APM, Florisval Meinão, relembrou a luta da sociedade para aumentar o financiamento da saúde pública. Ao longo do tempo, a União foi concentrando a arrecadação de impostos e, ao mesmo tempo, reduzindo sua contribuição à Saúde. Em 1988, 75% da verba da saúde pública vinha da União e, atualmente, são apenas 45%.

Enquanto o Brasil investe cerca de 4% do PIB em saúde pública, a média de investimentos dos outros países é de 8% a 9% do PIB. O Brasil é a sétima economia do mundo, mas ocupa a 72ª posição em investimento do PIB per capita para a saúde.

O ano de 2014 foi de muitas batalhas, muitas perdidas e poucas vencidas. Mas não podemos esmorecer. Temos, em 2015, diversas lutas a vencer. Com paciência e perseverança, cada coisa acontecerá quando chegar o seu momento. Não convém nem acelerar descompassadamente, nem adiar utopicamente. É preciso contribuir para que tudo aconteça no devido tempo. Cada um colherá aquilo que tiver semeado.

Dr. Marcelo Calil Burihan
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Agenda

2015

Conferência de Verão de Flebologia
Data: 23 a 24 de janeiro
Local: São Paulo (SP)
Informações: www.phlebology.com.br/

XI Curso de Escleroterapia com Espuma
Data: 27 e 28 de fevereiro
Local: Salvador (BA)
Informações: cursoespuma@hotmail.com

5th Masterclass of Venous Anatomy
Data: 21 de março de 2015
Local: Paris, França
Informações: www.anatomy-masterclass.com/

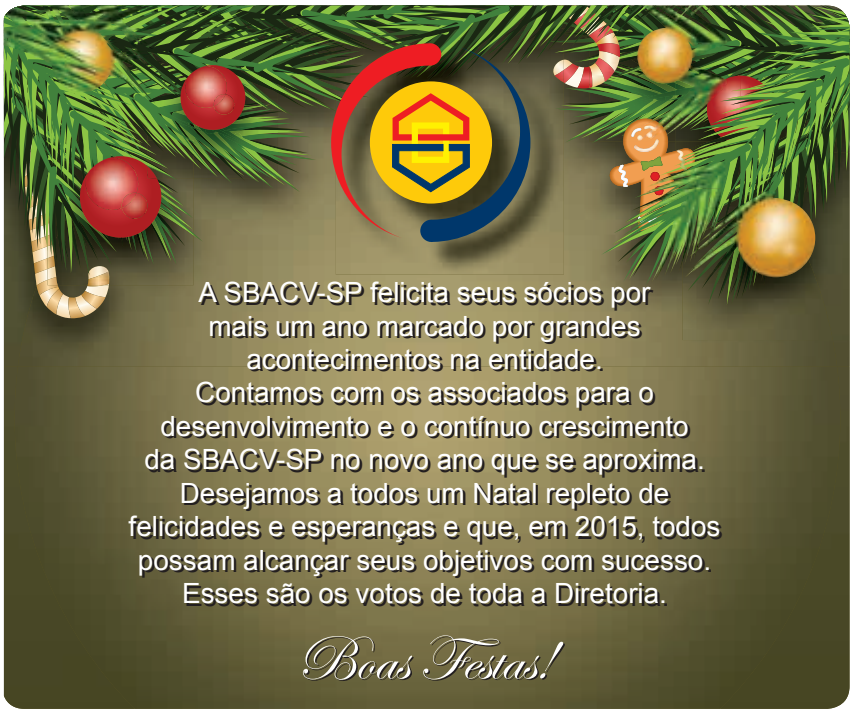
XXIII Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada - Prof. Bonno van Bellen - Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo
Data: 07 de março
Local: Mercure Grand Hotel (Parque do Ibirapuera - SP)
Informações: eventobpvascular@yahoo.com.br

XXIX Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro
Data: 20 a 21 de março de 2015
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Informações: www.sbacvrj.com.br/encontrocarioca2015/

XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular
Data: 14 a 16 de maio
Local: Centro de Convenções Frei Caneca – 4º andar
Informações: www.meetingeventos.com.br

41º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 06 a 10 de outubro
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Informações: http://www.sbacv.com.br/index.php/eventos-nac-internac-rss.html

Informações complementares SBACV-SP
Tel.: (11) 5087-4888
E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br



FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Capa

Jantar de confraternização da SBACV-SP marca o encerramento das atividades de 2014

Na noite de 5 de dezembro, os presentes festejaram as conquistas do ano e participaram de premiação; os melhores trabalhos apresentados ao longo do ano, nos encontros da Reunião Científica, foram prestigiados

O Buffet Colonial, localizado em Moema, recebeu mais uma vez o jantar de fim de ano da SBACV-SP, que aconteceu no último dia 5 de dezembro. O evento marcou o encerramento das atividades do ano e proporcionou um momento de comemoração pelas conquistas alcançadas com eventos e trabalhos realizados ao longo de 2014.

Após seu primeiro ano de gestão, o presidente da Regional São Paulo, Dr. Marcelo Moraes, discursou no início do evento. Ele agradeceu pela presença de todos e declarou que o jantar de confraternização não só homenageia a diretoria, como também a todos os associados. Agradeceu, também, pelo apoio da diretoria, neste ano, que auxiliou para o crescimento da sociedade e, automaticamente, da especialidade.

Durante a ocasião, Moraes relembrou os quatro principais projetos que a atual gestão colocou em prática em 2014, auxiliando a aprimorar a entidade e a divulgar a especialidade vascular. O primeiro projeto empreendido foi a mudança de local do Encontro São Paulo, já que o lugar onde era realizado, anteriormente, não comportava mais o evento. Assim como neste ano, a próxima edição ocorrerá no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca, mudança que está sendo bem-sucedida. O segundo grande projeto do ano foi o selo da sociedade, que fora idealizado há algum tempo. A ideia é, basicamente, uma tentativa de criar uma identidade própria para a sociedade, criar um vínculo entre os associados e a entidade e valorizar o associado.

O terceiro projeto desenvolvido foi o aperfeiçoamento do Controvérsias, evento que vem se firmando como um dos maiores da SBACV-SP. Nesse ano, o evento ocorreu simultaneamente ao simpósio do SVS, em Campos do Jordão, e foi bastante elogiado, “eu só tenho que parabenizar e reconhecer o trabalho da comissão científica que organizou esse evento de forma tão brilhante”, comentou Moraes.

O quarto plano, que foi posto em prática em 2014, talvez tenha sido um dos mais interessantes, de maior alcance, da sociedade. Foi o projeto de parceria com a Revista Veja, que após muita negociação viabilizou financeiramente a oportunidade para a sociedade divulgar a entidade e a especialidade por meio de artigos.

Serão feitas sete inserções no veículo, sempre com o foco de informar a população sobre as principais patologias vasculares, valorizar o associado e chamar atenção para a atividade do cirurgião vascular, mostrando que esses profissionais são os mais indicados para que a população procure em determinados casos. “Desde que saiu o primeiro artigo, os acessos ao site da SBACV-SP têm subido de forma impressionante. E, agora, também estamos reformulando a página, trazendo mais informações”, comenta o presidente da Regional São Paulo. Moraes também adiantou alguns acontecimentos de 2015 para os presentes.

Após a abertura, houve a premiação dos profissionais que mais se destacaram nas reuniões científicas do ano com seus trabalhos. São eles:

Prêmio – ALEXIS CARREL

Homenageado - Prof. Dr. Bonno van Bellen

• Conferido ao Associado Titular, por ter se destacado durante o ano de 2014 pela sua participação nas atividades científicas e institucionais da SBACV-SP

Prêmio – GEZA DE TAKATS

Título do Trabalho - Acesso vascular para hemodiálise: procedimentos alternativos para construção e manutenção das fístulas arteriovenosas.

Autor: Dr. Fábio Linardi

• Melhor trabalho apresentado na Categoria Efetivo durante a reunião científica

Prêmio – CID DOS SANTOS

Título do Trabalho - Tratamento endovascular das doenças da aorta torácica: análise dos resultados de um centro

Autor: Dr. Patrick Bastos Metzger

• Melhor trabalho apresentado na categoria Aspirante durante a reunião científica

Prêmio – BERILO LANGER

Título do Trabalho - Prevalência de variações anatômicas do tronco supra-aórtico em pacientes portadores de dissecção aórtica tipo B.

Autor: Dra. Luisa Ciucci

• Melhor trabalho apresentado como aluno, médico residente ou estagiário durante a reunião científica

Na ocasião, Bonno van Bellen apresentou a vida do médico e naturalista holandês, Guilherme Piso, colecionador de plantas e animais no Brasil, que também estudou doenças tropicais e terapias indígenas, conforme informa o livro "Brasiliana da Biblioteca Nacional".

Capa

Confira os melhores momentos do jantar

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Capa

Reunião Científica

Encontro mensal da SBACV-SP reúne médicos vasculares e residentes em São Paulo

Última Reunião Científica do ano trouxe a apresentação de três trabalhos realizados no campo da especialidade vascular

Na noite de 27 de novembro, ocorreu a última edição da Reunião Científica do ano. Realizado mensalmente pela SBACV-SP, o encontro aconteceu na Escola Paulista de Medicina (EPM) e promoveu a apresentação de três trabalhos nas especialidades de cirurgia vascular e angiologia.

"Aneurisma de Aorta Abdominal – Custos Hospitalares" foi o primeiro projeto científico apresentado na reunião. A autoria do trabalho é de Luiz Henrique K. D. Sousa (apresentador), Jorge Eduardo Amorim, Marcelo Reicher, Luis Carlos Nakano, Nelson Akamine e Marcelo Santos, da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da Escola Paulista de Medicina – Unifesp. O trabalho teve comentários do Dr. Nilo M. Izukawa.

O segundo trabalho da noite intitulado "Síndrome de Cockett: Diagnóstico, Apresentação Clínica e Tratamento Endovascular dos Pacientes Admitidos no Hospital Santa Marcelina no período de 2004-2014". Os autores são Igor Calixto Novais Dias (apresentador), Luisa Cuicci, Rodrigo Bruno Biagioni, Orlando Costa Barros, Marcelo Calil Burihan, Felipe Nasser, José Carlos Ingrund e Adnan Neser, do Hospital Santa Marcelina. O Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim foi o comentador do trabalho.

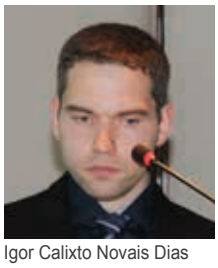
O último trabalho da reunião, "Caracterização Morfofuncional da Isquemia Medular após Pinçamento da Aorta Torácica Descendente em Ratos", tem autoria de Osias Martins Prestes – apresentador –, Luiz Francisco Poli de Figueiredo (in memoriam) e Fausto Miranda Junior, da Escola Paulista de Medicina – Unifesp. O comentário foi do Dr. Erasmo Simão da Silva.

Anteriormente ao encontro científico, ocorreu a Reunião Administrativa, que reúne os membros da diretoria e é aberta a todos os associados. Durante o evento, o Dr. Marcelo Moraes apresentou as novidades da Regional São Paulo e tirou as dúvidas dos participantes. A plateia também participou de discussões sobre os congressos apoiados e promovidos pela SBACV-SP, e acerca de outros assuntos pontuais sobre a especialidade vascular e a entidade.

Ainda ao longo da reunião, o Dr. Marcelo Moraes fez um balanço sobre os resultados do 8º Dia Vascular e do evento da Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD), que contou com a presença de sócios da SBACV-SP, em uma sala exclusiva para avaliação da perfusão dos membros inferiores e das complicações típicas do pé diabético.

Ao final da Reunião Científica e Administrativa houve um jantar de confraternização com todos os presentes.

Devido às festas de fim de ano, não haverá evento no mês de dezembro. Em janeiro, ocorrerá apenas a Reunião Administrativa, no dia 29, às 20 horas, na sede da SBACV-SP – Rua Estela, 515, Bloco A, conj. 62, Vila Mariana – São Paulo (SP). Há estacionamento no subsolo do condomínio.


Igor Calixto Novais Dias

Carlos Eduardo V. Jardim

Luiz Henrique K. D. Sousa

Nilo M. Izukawa

Osias Martins Prestes

Erasmo Simão da Silva

Auditório

Reunião Administrativa

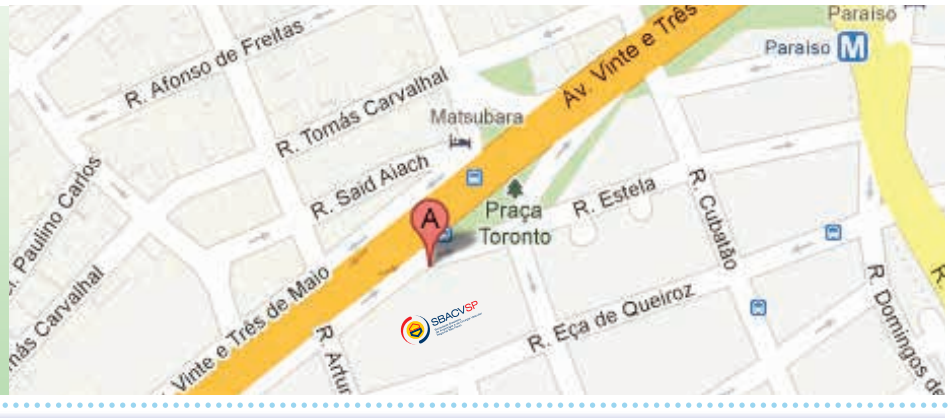
Reunião Administrativa

Janeiro

29/01/2015 - 5ª feira
às 20 horas

Sede da SBACV-SP
Rua Estela, 515 – Bloco A – Cj 62
Vila Mariana – São Paulo

Estacionamento:
Rua Estela, 515 – Subsolo

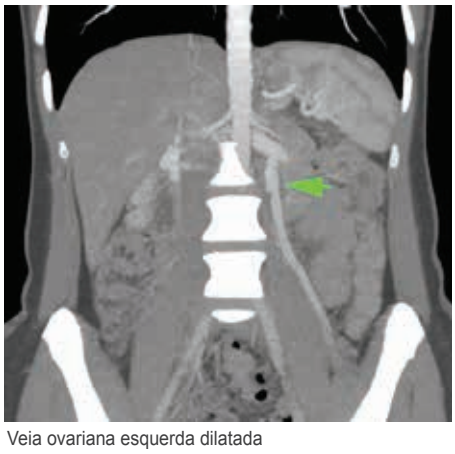


FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Imagem do mês

Descrição clínica: Paciente de 37 anos, com queixa de varizes nos membros inferiores, dismenorreia e dispareunia. Após USG doppler MMII, foi realizada tomografia.

Compressão veia renal esquerda pela artéria mesentérica superior



Veia ovariana esquerda dilatada

Varizes Pélvicas

Colaboração: Dr. Daniel Benitti e Dra. Viviane Arruda, do Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de Campinas

Livros

Profissionais da UNIFESP/ EPM lançam o 1º livro brasileiro que trata de nutrição em demência

A Doença de Alzheimer está entre as demências abordadas na publicação

A abordagem criteriosa do diagnóstico do estado nutricional do paciente com demência e das medidas utilizadas para a preservação da saúde deste, a fim de ter uma melhor qualidade de vida, é o tema central do livro "Nutrição em demência", escrito pela nutricionista Glaucia Pivi e pelos neurologistas Paulo Bertolucci e Rodrigo Rizek Schultz, trio de profissionais da UNIFESP/EPM, e publicado pela editora SCIOLab. Esta é a primeira publicação lançada no Brasil que trata sobre o referido assunto e tem como patrocinadora a Danone Nutrição Especializada.

Na publicação, os autores destacam a importância da alimentação adequada e saudável como aliada no cotidiano de pessoas com demências. O intuito é que estas preservem seu estado nutricional ajustado a fim de manterem massa muscular, com foco na manutenção da independência na realização das atividades diárias pelo maior período de tempo, como se vestirem sozinhas, por exemplo. Os profissionais também abordam novas tendências, como a adoção de suplementos alimentares orais com o objetivo de nutrir e fortalecer o organismo do paciente.

Tratado de Oncologia, da Editora Atheneu, vence 56º Prêmio Jabuti, na categoria de Ciências da Saúde

Cerimônia de premiação dos vencedores das 27 categorias aconteceu em 18 de novembro, no Auditório Ibirapuera, em São Paulo

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou os livros vencedores da 56ª edição do Prêmio Jabuti, a mais tradicional premiação da literatura brasileira. O livro Tratado de Oncologia, do Dr. Paulo Marcelo Gehm Hoff, lançado pela Editora Atheneu, venceu na categoria de Ciências da Saúde.

De acordo com o editor, que é professor titular pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e diretor geral do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Octavio Frias de Oliveira, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICESP-HCFMUSP), o livro tem como proposta principal ser uma extensa compilação de dados de relevância epidemiológica e interesse social. Reunindo o trabalho de 374 autores, a obra é dividida em dois volumes e possui 2.860 páginas, sete seções e 186 capítulos.

Na última década, a hemato-oncologia soma uma série de avanços por meio do estudo do genoma humano, das vias bioquímicas e moleculares relacionados à gênese e à progressão do câncer. Paulo Hoff pontua que o Tratado é a primeira publicação nacional organizada com a preocupação de ser absolutamente completa para a formação do médico.

Outro destaque sobre a obra é que todos os direitos autorais foram doados ao ICESP do Hospital das Clínicas.

Fique por dentro

Presidente da SBACV-SP participa de reunião na AMB ao lado do presidente da Nacional

A Regional São Paulo contou com a representação de seu presidente, Dr. Marcelo Moraes, em importante reunião que aconteceu no último dia 26 de novembro, na Associação Médica Brasileira (AMB). O objetivo do encontro, que também teve a presença do presidente da Nacional Dr. Pedro Pablo Komlós, foi discutir honorários médicos e CBHPM.

Além deles, estiveram presentes na ocasião o secretário-geral da SBACV, Dr. Renan Onzi; o coordenador da Comissão de Honorários e Implantes da SBACV, Dr. Dino Colli; e o secretário-geral da SBACV-RJ, Dr. Sergio Meirelles. Da AMB esteve presente a Dra. Miuky Goto.

Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

No dia 6 de dezembro, ocorreu a última reunião mensal da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular, na Associação Paulista de Medicina (APM). O tema do evento foi Atualização no Diagnóstico e Tratamento dos Linfedemas, explanado pelo Prof. Dr. Henrique Jorge Guedes Neto. Foram apresentados, na ocasião, casos clínicos por acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

O encontro é organizado pela SBACV-SP, com a supervisão do presidente da entidade, Dr. Marcelo Moraes; e coordenado pelo diretor de Defesa Profissional da sociedade, Marcelo Calil Burihan, e pelo presidente da gestão anterior da SBACV-SP, Dr. Adnan Neser.

A próxima reunião acontecerá no dia 21 de fevereiro de 2015. Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889.

A reunião acontece das 8h30 às 12 horas, na APM, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, em São Paulo. O local tem estacionamento próximo, na Rua Francisca Michelina, 103/111 – Paulipark, com 25% de desconto para os participantes do evento não sócios.

Parceria SBACV-SP com a Veja SP na divulgação da especialidade vascular

Decorrente do contrato fechado com a Revista Veja São Paulo, para a divulgação de assuntos e artigos referentes à especialidade vascular, foi publicado, no veículo, o primeiro tema, dentre a série de questões sobre essa área, que serão discorridos ao longo de 2015. Doença das Artérias Carótidas foi o assunto amplamente apresentado e esclarecido para os leitores da revista, no último dia 29 de novembro.

A parceria com o veículo é um grande avanço e visa à divulgação da especialidade médica para os leigos, e orientar a população quanto às doenças vasculares, dando dicas de como evitá-las e como tratá-las em caso de ocorrências.

Atualização do site da SBACV-SP

O site da Regional São Paulo é constantemente aprimorado e, desta vez, é a seção 'Encontre seu Vascular' que está passando por uma breve reformulação. Agora, além do nome do especialista, no espaço, constará também o bairro, a cidade e o CEP de onde o médico associado atende seus pacientes.

A ferramenta facilitará a busca do público, que poderá encontrar os dados mais completos do vascular que procura. A diretoria da SBACV-SP solicita que todos atualizem seus cadastros com a secretaria da entidade, a fim de que seja possível realizar mais esse avanço no site da associação.

Discussão sobre Diploma Médico

Na edição 166 da Folha Vascular, foi publicada matéria, citado como fonte o CFM, que discorre sobre o Diploma Médico. Há um contraponto encontrado na notícia, e a carta abaixo apresenta dados atualizados acerca do assunto:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Esplanada dos Ministérios - Bloco L - Edifício Sede - 3º andar - Sala 300
Telefones: 61 2022 8012 / 2022 8118
CEP: 70047-900 – Brasília – DF.

Ofício-Circular nº. 55 / 2014 – GAB/SESu/MEC

Brasília, 07 de outubro de 2014.

Aos (Às) Coordenadores das Comissões de Residência Médica (COREME) e das Comissões Estaduais de Residência Médica

Assunto: Diploma dos Cursos de Medicina.

Prezados (as) Senhores (as),

1. Ao cumprimentá-los cordialmente, esclarecemos à comunidade acadêmica dos cursos de Medicina do país sobre a expedição de diplomas médicos.

2. O Conselho Nacional de Educação, através do Parecer CNE/CES nº 25/2014, aprovado em 30 de janeiro de 2014, não emitiu resolução para alterar a legislação vigente. Apenas, através de parecer, reconheceu a equivalência entre duas denominações para dirimir uma dúvida sobre um caso concreto.

3. Ressaltamos que o Ministério da Educação considera o termo "médico", no diploma, tradicional e o mais difundido no país. Não há no âmbito do MEC nenhuma nova discussão a este respeito.

4. Expressando antecipadamente votos de estima e consideração, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

Paulo Speller
Secretário de Educação Superior

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Artigo

Os médicos, o governo e a saúde da população

** Por Florisval Meinão*

O ano de 2014 foi particularmente difícil para a classe médica e para os cidadãos brasileiros. Aliás, essa era uma constatação de parcela expressiva da sociedade, ao menos desde 2013, quando a população foi às ruas, em um justo protesto, exigindo maior retorno em investimentos sociais, já que nossa carga tributária é uma das mais altas do mundo, e invariavelmente os serviços públicos oferecidos deixam muito a desejar.

A saúde já despontava como a principal prioridade naquele momento. A mesma prioridade é exigida agora para o próximo mandato presidencial, conforme demostra recente pesquisa realizada pelo Instituto DataFolha, a pedido da Associação Paulista de Medicina (APM) e do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Diante desse cenário, o Governo Federal é duramente contestado, pois a população tem ciência de que as principais dificuldades encontradas no Sistema Único de Saúde (SUS), como longas filas de espera, emergências superlotadas, falta de leitos hospitalares, falta de medicamentos, dificuldades de marcação de exames, cirurgias ou consultas com especialistas, devem-se primordialmente à falta de investimentos no setor. Constata-se, infelizmente, que a saúde nunca foi tratada com a merecida atenção.

Os números falam por si. Na década de 80, a União era responsável por 75% dos investimentos em saúde pública; hoje, responde apenas por 45%, ou seja, transferiu para os Estados e Municípios a responsabilidade de financiar o SUS, a despeito de concentrar cada vez mais a arrecadação de impostos. A Emenda Constitucional 29 foi uma tentativa de recompor os investimentos da União no setor. Essa expectativa foi frustrada pela ação da base governista que conseguiu aprovar uma alternativa que manteve a destinação de recursos em níveis insuficientes. Várias entidades da sociedade civil elaboraram um Projeto de Lei de iniciativa popular que conseguiu mais de dois milhões de assinaturas, tentando resgatar o texto da EC 29, que lamentavelmente encontra-se parado no Congresso Nacional, enquanto a população clama por uma solução imediata para a saúde.

Em uma tentativa de oferecer satisfação à população, o Governo Federal, por meio de forte campanha de marketing, tentou responsabilizar os médicos pelas mazelas do SUS e criou o programa denominado "Mais Médicos", introduzindo aberrações inimagináveis em nossa rede de saúde.

Em poucas palavras, esse programa trouxe médicos que não se submeteram a uma revalidação de seus diplomas, além de colocá-los em condições de vida, de remuneração e de trabalho que ferem frontalmente os mais elementares princípios de direito e liberdade em um Estado Democrático. Isso foi evidenciado por aqueles poucos que conseguiram abandonar o "Mais Médicos", a despeito da intensa vigilância a que são submetidos.

Outra irresponsabilidade, talvez com consequências mais funestas em médio prazo: inseriu na mesma medida provisória autorização para a abertura de mais escolas médicas, e agora temos conhecimento de que 39 novos cursos de medicina serão criados nos próximos anos, apesar da falta de docentes, de hospitais e de rede ambulatorial com vocação para o ensino. Teremos, como consequência, assim, a formação de médicos mal preparados, que certamente colocarão em risco o atendimento a população.

Por fim, propôs a abertura de mais vagas de residência, que seria louvável se houvesse serviços preparados para oferecer boa formação especializada aos médicos recém-formados. Como estrutura adequada não se cria em curto espaço de tempo, teremos também especialistas com formação deficiente.

Desta forma, o Governo sinaliza intervir no processo de formação de especialistas, que hoje é bem estruturado pelo excelente trabalho realizado pelas diversas Sociedades de Especialidades. Se não houver forte reação do conjunto das Entidades Médicas e dos cidadãos, corremos o risco de perder a prerrogativa de certificar o especialista pela Associação Médica Brasileira, prerrogativa essa que é garantia mínima de boa formação.

Na saúde suplementar, convivemos ainda com os inúmeros conflitos com as operadoras de planos de saúde que cobram caro de seus usuários, são uma fonte recordista de queixa dos pacientes e remuneram muito mal os médicos e demais profissionais de saúde. Tem sido política do atual Governo subfinanciar o SUS, e estimular as pessoas a adquirir plano de saúde, em uma profunda inversão daquilo que a população considera como prioritário.

É este o cenário que enfrentamos neste último ano e que continuaremos a enfrentar nos próximos já que a atual presidente da República foi reeleita. No entanto, é nosso entendimento que a classe médica sai fortalecida após as eleições, pois fomos identificados como um dos principais polos de oposição ao atual Governo e conseguimos coesão expressiva, talvez nunca vista, de nossa classe profissional, que quase de maneira unânime aprova as críticas aqui retratadas.

O momento é de importantes definições; temos um governo fragilizado pelo resultado das urnas e um Congresso parcialmente renovado, o que poderá alterar profundamente o quadro político. Por outro lado, a área de saúde, que quase não foi discutida durante as eleições, continua como prioridade da população.

Precisamos colocar na ordem do dia a necessidade de encaminhar de imediato as principais lutas em prol do acesso à saúde com qualidade para toda população e de boas condições de trabalho para os médicos e demais profissionais de saúde.

As bandeiras do financiamento, gestão responsável e competente, investimento em atenção básica, formação de profissionais bem qualificados, entre outras questões, devem ser retomadas já. O remédio para a saúde é a formação de um forte movimento nacional em defesa do SUS e de assistência digna aos brasileiros.

Dr. Florisval Meinão
Presidente da Associação Paulista de Medicina

Artigo

Ensino médico no Brasil: mais de 100 anos de atraso

*Por Mário Roberto Hirschheimer, Clóvis Francisco Constantino e Ana Cristina Zollner**

Na trajetória em que resolveram tratar os problemas de saúde com o amargo remédio da quantidade, só tiveram problemas, além de perder tempo. Em meados de 1900, os Estados Unidos, então com 87 milhões de habitantes, e o Canadá, ainda sob domínio britânico, com população de seis milhões, tinham 160 faculdades de medicina com ensino precário, mal equipadas e corpo docente de baixa qualidade.

Quando perceberam que semeavam o caos ao formar médicos aos montes, mas sem conhecimento suficiente, contrataram Abraham Flexner (1866-1959) para elaborar um minucioso estudo do problema e propostas de solução. Foi assim que, após quatro anos, surgia o histórico Relatório Flexner, base da reforma que consumiu mais de 25 anos para colocar a casa em ordem, com o fechamento de cerca de 100 desses cursos e o estabelecimento de parâmetros de qualidade para o ensino da medicina.

No Brasil, há algumas décadas, passamos por crise semelhante. Seguidos governos, com diversas ideologias, apostam em quantidade, em vez de priorizar a qualidade e o financiamento adequado para atender às demandas de saúde da população.

Nos últimos 44 meses (até agosto deste ano), alcançou-se um recorde jamais visto na história deste País. Neste período, foi autorizado o funcionamento de 62 novas faculdades médicas. O Brasil, do ano 2000 até agora, abriu 136 cursos de medicina. Há algo claramente errado nesse processo: hoje, temos 242 escolas médicas, mais da metade nasceram nos últimos 15 anos; as demais, nos cinco séculos anteriores.

O equívoco não atinge somente a graduação. O governo federal trabalha em passo acelerado para ampliar o número de vagas de residência médica em todo o País.

A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso prático-teórico de especialização, com direito a bolsa de estudos. Funcionando em instituições de saúde, como hospitais-escola, os pós-graduandos realizam atividades profissionais, sob a orientação de médicos preceptores especialistas.

Na carona do programa "Mais Médicos", já foi anunciada a criação de 2.822 vagas, sendo, de um ano para cá, 1.609 no estado de São Paulo. A necessidade de haver vagas de residência médica para todos os graduados em medicina é reivindicação antiga das entidades médicas. Entretanto, deve se dar como parte de uma intervenção organizada, com estrutura adequada à boa formação. A proliferação de vagas de forma anárquica e sem critérios preocupa; há boa probabilidade de riscos de danos à saúde e à vida dos usuários dos serviços brasileiros de atenção à saúde, uma vez que tal açodamento pode significar busca populista de mão de obra barata aos cidadãos.

A Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) já está trabalhando para criar parâmetros mínimos de qualidade a serem seguidos em todos os centros de treinamento para que a especialização em Pediatria seja a mais próxima da excelência. Os programas de residência médica devem buscar o aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico de médicos, bem como da assistência ao paciente. A base começa com infraestrutura adequada e com preceptores (médicos responsáveis por conduzir, orientar e supervisionar a formação dos médicos residentes em suas especialidades) competentes e habilitados, critérios que o inchaço abrupto não possibilita.

No Brasil, a conclusão de um programa de residência médica confere ao médico o título de especialista na área cursada, e no sentido de consolidar os conhecimentos adquiridos e dar credibilidade junto a seus pares, ele realiza as provas elaboradas pela especialidade afim, que, no caso da Pediatria, é a Sociedade Brasileira de Pediatria.

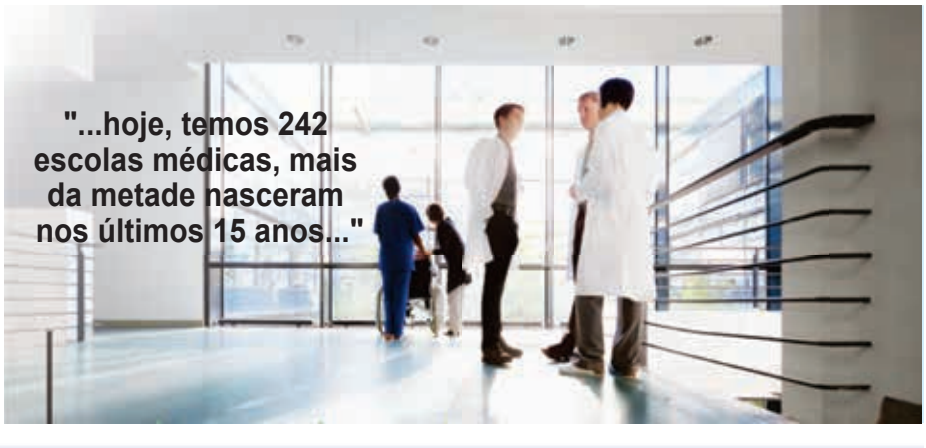
O título de especialista em Pediatria, obtido por meio da Sociedade Brasileira de Pediatria, confere ao seu detentor credibilidade para sua atuação profissional, tornando o paciente menos vulnerável.

É imperioso que haja efetividade no ensino. Por isso, nossa vigilância neste momento é para que haja preceptores qualificados para orientar o treinamento. Só desse modo formaremos profissionais de qualidade para assistir à criança e ao adolescente, em vez de utilizar a residência somente como mão de obra barata. Os residentes devem ser sujeitos de treinamento e não objetos de trabalho pouco qualificados.

A SPSP considera imperioso participar ativamente do processo de criação das vagas, inclusive oferecendo parâmetros e sugestões à Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação. Afinal, é sua missão zelar pela qualidade dos futuros pediatras e pela assistência competente às crianças e adolescentes.

Inclusive, temos promovido qualificadas discussões e elaborado projetos de treinamento de preceptores para que eles, por sua vez, possam adequadamente treinar seus residentes.

** Doutores Mário Roberto Hirschheimer, Clóvis Francisco Constantino e Ana Cristina Zollner, respectivamente, presidente, vice-presidente e primeira secretária da Sociedade de Pediatria de São Paulo*



FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Espaço aberto

Últimos comentários do ano que se finda - 2014

1. Deixamos passar a data comemorativa da fundação da SBACV-Nacional e da Regional São Paulo, sem um mínimo comentário de cumprimentos aos seus fundadores e sucessores presidentes.

2. Fomos agraciados com atualizações de conhecimento em angiologia e cirurgia vascular:

A- Mensalmente com as Reuniões da SBACV-SP, onde são apresentados excelentes temas científicos;

B- Com o destacado XII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, sendo, cada ano que passa, melhor e mais concorrido por colegas de todas as regionais brasileiras; e fica consagrado que os nossos palestrantes não ficam devendo nada aos estrangeiros.

C- Com o excelente XXII Encontro dos Ex-Estagiários Vasculares do Hospital da Beneficência Portuguesa, do serviço do Prof. Bonno van Bellen, anualmente organizado pelos ilustres colegas Dr. Ivan de Barros Godoy e Dr. Adilson Ferraz Paschôa; Custo? "Na faixa".

D- IV Controvérsias, organizado pelo Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, presidente da SBACV-SP; pelo ex-presidente da regional e presidente do Capítulo Brasil da Society for Vascular, Dr. Calógero Presti; e comissões científicas. Evento encantador para uniformizar condutas terapêuticas polêmicas.

E- Liga Acadêmica, com reuniões mensais, de importância imensurável aos futuros vasculares.

F- IV Internacional Meeting – Aesthetic Phlebology

G- CICE – curso gigante, que está sufocando a SBACV; e ETA, curso "caaaaroooo pra caraaamba". É que agora é a vez da endoprótese, e está dominando. SOBRICE que, na minha humilde opinião, deveria ser um departamento da SBACV.

H- Simpósio de Especialistas da Aorta – Organizado por ilustres ex-presidentes, doutores Roberto Cafaro e Walter Castelli; e os vasculares Alvaro Razuk, Carlos Abath, Walter Karakhanian, Eduardo Saadi e outros.

I- II SAMPED – Simpósio Multidisciplinar sobre Pé Diabético do Hospital Dante Pazzanese, sob a regência dos vasculares Nilo Izukawa, Fábio Henrique Rossi, Amanda Souza, Akash Prakasan, Antônio Kambara, Marcelo Bertolami, e Comissão Organizadora. Com taxa irrisória de R$ 50 e R$ 30. Sensacional, elogiado por todos os presentes. Os que deixaram de ir, muitos por compromissos outros tantos por preguiça, perderam muito de se atualizar.

J- I Curso de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas, organizado e administrado pelo sexteto de vasculares Alberto José Kupcinskas Jr., Arual Giusti, Júlio Cesar Gomes Giusti, Carlos Varela Jardim, Rodrigo Martins Cabrera, Alvaro Machado Gaudêncio, que formaram uma equipe sui-generis de especialistas investigadores, minuciosos, nas pesquisas de doenças venosas de todo o corpo humano, administrando excelentes aulas. E, também, taxa zero. Quem deixou de ir, perdeu muito.

K- SINVASC – Simpósio de Cirurgia Vascular e Endovascular, organizado pelo Dr. Edwaldo Joviliano, em São José do Rio Preto.

L- XV Jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular, tradicionalmente organizada pelos destacados e ilustres professores, pai e filho, José Dalmo de Araujo, em São José do Rio Preto.

M- Curso Acadêmico de Cirurgia Vascular, mensal, incentivado pelo Dr. Adnan Neser na sua Gestão 2012/1013, presente pessoalmente. E o Dr. Marcelo Rodrigo Souza Moraes, presidente da gestão atual, vem prestigiando com o mesmo entusiasmo.

3. A luta das Entidades Superiores da Classe médica, em confronto com os intermediadores da assistência médica, que se arrasta há anos, contra a injustiça massacrante dos baixos honorários, pouco avançou, graças ao poderio dos planos de saúde, protegidos pelo Governo Federal.

Foi publicado um artigo na Folha de São Paulo, escrito pelo Lester, dizendo, acintosamente, que o médico é o culpado pela inflação dos valores das mensalidades dos planos. Teve, mais uma vez, paralisação programada do atendimento aos usuários, como protesto pelos baixos valores dos honorários pagos pelos planos. Estes já se acostumaram, e riem.

Dizem que foi aprovada a Lei 13.003/14, obrigando uma contratação, por parte dos planos de saúde com o médico, supervisionada pela ANS. Até agora só discussões, discussões e discussões, mas, de proveitoso mesmo, nada. E viva o espírito individualista e de desunião do médico brasileiro!

4. O mesmo acontece na política do Brasil. Denunciam-se corrupções e mais corrupções, divulgando nomes de políticos, autoridades, sem nenhuma punição convincente. Bem, enquanto existir o Bolsa Família, falta de creches, escolas em tempo integral e plena escolaridade, com ausência da assistência médica, impedindo que o povo fique esclarecido e saudável, evoluindo em todos os sentidos, continuará a marginalidade de criminosos e de políticos, alimentando, tristemente, o atraso do progresso da nossa pátria. E o eminente baiano, de alma pura, Rui Barbosa deve estar pensando lá no além: nunca pensei que minha frase fosse se perpetuar até os dias atuais.

5. Ouvem-se as mais variadas justificativas do porquê do afastamento do convívio com a SBACV-SP, de ex-presidentes, ex-diretores, associados, dos vasculares que resistem ser associados, e nenhuma convenceu. O que se passa na nossa cabeça de brasileiros? Sentimo-nos sabedores de tudo? Ciúme dos que estão no poder? Julgamos estar tudo errado, preferindo deixar como está a nos aproximar do grupo e opinar, sugerir, participar das atualizações e crescer coletivamente?

Portanto, o vascular não associado, o associado afastado da SBACV-SP, que tiver paciência de ler este meu artigo, verá o quanto os presidentes e diretores vêm realizando cursos, encontros, jornadas, simpósios, congressos para aprimorarmos e atualizarmos os conhecimentos de nossa especialidade.

E vejam quão lindas e bem montadas estão nossas edições da Folha Vascular, graças à redação de sabedoria da grande jornalista Bete Faria Nicastro, que dirige a Way Comunicações Ltda.

"Sabemos o que somos, mas ignoramos o que podemos nos tornar"
William Shakespeare

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

Notícias

Projeto de capacitação das Santas Casas atuará junto aos comitês regionais de Ribeirão Preto, Araraquara e Franca

A CPFL Energia, maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, e os hospitais filantrópicos de Ribeirão Preto assinaram, no dia 31 de outubro, a continuidade de uma parceria que vai aumentar a qualidade do atendimento à saúde da população. O Programa de Revitalização de Hospitais Filantrópicos prevê a capacitação de profissionais de instituições filantrópicas, realizada pelo Centro de Estudos da Santa Casa de São Paulo (CEALAG), que pretende elevar o desempenho administrativo e a qualidade dos serviços de saúde prestados às comunidades, aprimorando a gestão dos hospitais filantrópicos.

Nesta fase do programa, será realizado um trabalho estruturante junto aos Comitês Regionais e as entidades filantrópicas de Ribeirão Preto, Araraquara e Franca passarão por um intenso trabalho de um ano, que envolverá os gestores e consultores do CEALAG, com o apoio da Diretoria Regional de Saúde e da Federação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (FEHOSP). Juntos, eles construirão o planejamento estratégico anual, criarão e revisarão indicadores administrativos, financeiros, revisarão procedimentos do corpo clínico e de enfermagem, ambientais e sociais, contribuindo para uma melhora sensível no atendimento da saúde.

Médicos suspenderam atendimento a planos de saúde em novembro

Com o objetivo de alertar a coletividade sobre uma série de conflitos recorrentes no sistema de saúde suplementar, que inviabilizam o adequado exercício da medicina, além de gerar prejuízos aos cidadãos, os médicos paulistas suspenderam o atendimento eletivo aos planos de saúde Green Line, Ameplan, CET, Correios, Intermédica e Notredame, em 14 de novembro. Para não prejudicar os pacientes, os representantes da classe orientaram a remarcação de consultas e procedimentos simples para outras datas. Também informaram que foi mantida a assistência às urgências, emergências e cirurgias pré-agendadas.

Conforme dados do Datafolha de 2013, 79% dos usuários de planos no estado de São Paulo têm reclamações. Entre os 10,4 milhões de usuários de operadoras privadas, 8,2 milhões estariam insatisfeitos. No levantamento, há queixas recorrentes em relação à dificuldade de acesso aos prontos-socorros (80%), consultas médicas (66%), exames e diagnósticos (47%), internações (41%) e cirurgias (24%).

Nova Diretoria toma posse na Associação Paulista de Medicina

Eleita com 56,17% dos votos válidos em 28 de agosto, a Chapa 1 "APM para os médicos" mantém na presidência da Associação Paulista de Medicina o otorrinolaringologista Florisval Meinão. Traz também novos membros e médicos que já foram diretores, mesclando experiência à necessária renovação. Além das incansáveis lutas nos âmbitos das saúdes pública e suplementar, carreira e educação médica, as principais propostas da nova diretoria são:

• Gestão austera e zelo pelo patrimônio do sócio da APM;
• Criação de novas fontes de financiamento para que a APM seja autossustentável em futuro próximo;
• Valorização das Regionais e consolidação do processo de integração em todo o estado;
• Fortalecimento das ações em unidade médica com as sociedades de especialidades, Cremesp e sindicatos de todo o estado;
• Continuidade do processo de reformas administrativas que tirou a APM da ameaça do vermelho, levando -a a ter em caixa, atualmente, cerca de R$ 30 milhões;
• Criação de novos canais de participação e transparência para consolidar uma APM cada vez mais democrática e pautada pelo interesse do coletivo;
• Criação de novos benefícios e serviços para os médicos de todo o Estado.

Saúde anuncia novas parcerias para produção de medicamentos inovadores

O Brasil passará a produzir medicamentos de última geração para o tratamento de doenças reumáticas e tuberculose. A transferência de tecnologia será feita por meio de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), política do governo federal voltada à produção de tecnologias inovadoras e estratégicas para a rede pública de saúde, e prevê investimentos de mais de R$ 213 milhões no primeiro ano.

Os dois novos acordos, anunciados pelo ministro da Saúde, Arthur Chioro, no dia 12 de novembro, já cumprem regras do novo marco regulatório das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo. As normas foram apresentadas pela primeira vez na abertura do evento Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, que reúne, em Brasília, cerca de 800 pesquisadores, representantes do setor produtivo e gestores de saúde. Por meio delas, ficam estabelecidas as responsabilidades e compromissos por parte das empresas envolvidas, bem como prazos para apresentação, acompanhamento e execução das propostas, dando maior segurança jurídica e econômica.

CFM define fluxos e responsabilidades do SAMU e outros serviços móveis de urgência e emergência

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), no dia 19 de novembro, a Resolução CFM nº 2.110/2014, que normatiza fluxos e responsabilidades dos serviços pré-hospitalares móveis de urgência e emergência, dentre eles os SAMUs, que atendem os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A norma estabelece critérios que buscam trazer melhorias na assistência oferecida, beneficiando, sobretudo, os pacientes.

A nova norma do CFM dialoga com outras duas resoluções da autarquia, publicadas em setembro, que definiram fluxos e responsabilidades para o atendimento em urgências e emergências (UPAs e prontos-socorros). As Resoluções CFM 2.077 e 2.079 exigem dos gestores a garantia de leitos para receber pacientes que precisem de internação, regulamentam o funcionamento dos sistemas de classificação de risco e orientam os médicos a um acompanhamento mais intenso da evolução dos pacientes graves dentro da rede pública.

Campanha mobiliza a população contra o racismo no SUS

O governo federal coloca no ar a primeira campanha publicitária que busca envolver usuários e profissionais da rede pública de saúde na luta contra o racismo. Lançada, no dia 25 de novembro, pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Direitos Humanos, a ação visa a conscientizar a população de que a discriminação racial também se manifesta na saúde.

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, afirmou que a campanha tem como objetivo o enfrentamento da discriminação institucional e o reforço à Política Integral de Saúde da População Negra. O ministro ressaltou que o racismo se manifesta, muitas vezes, "em uma negativa do acesso, da informação adequada, e do cuidado", disse.

Com o slogan "Racismo faz mal à saúde. Denuncie!", as peças que serão veiculadas na TV, rádio, impresso e redes sociais incentivam as pessoas a não se calarem diante de atos de discriminação no Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio do Disque Saúde 136 é possível denunciar qualquer situação de racismo ou obter informações sobre doenças mais comuns entre a população negra e que exigem um maior acompanhamento.

Flebon®

Pinus pinaster (Pycnogenol®)
Extrato seco - 50 mg

Alívio rápido e eficaz dos sintomas da IVC [1]

Aumenta
a resistência da camada endotelial [2]

Protege
o vaso sanguíneo e reforça o tônus venoso [3]

Reforça
a parede dos capilares [2]

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não há evidência científica de eventos adversos e alteração de eficácia terapêutica em caso de ingestão simultânea de Flebon® com outros medicamentos.

Flebon® (*Pinus pinaster* - Pycnogenol®). **Apresentação:** embalagem com 30 comprimidos. Indicações: na prevenção das complicações causadas pela insuficiência venosa, prevenção da síndrome do viajante e no tratamento da fragilidade vascular e do edema, especialmente nos membros inferiores. **Contraindicação:** hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. **Advertência e precaução:** não há cuidados especiais quando administrado corretamente. O extrato de *Pinus pinaster* está classificado na categoria B de risco na gravidez. **Interação medicamentosa:** não há evidência científica de interações medicamentosas. **Reações adversas:** até o momento só foi relatada a seguinte reação adversa rara: desconforto gastrointestinal leve e transitório, podendo ser evitado administrando Flebon® após as refeições. **Posologia:** problemas circulatórios venosos, fragilidade dos vasos e inchaço (edema): tomar um comprimido de 50 mg três vezes ao dia, via oral. A dose pode ser ajustada a critério médico. Síndrome do viajante: tomar quatro comprimidos três horas antes de embarcar, quatro comprimidos seis horas depois da primeira tomada do medicamento e dois comprimidos no dia seguinte. M.S: 1.0390.0181. **Farmoquímica S/A**. CNPJ 33.349.473/0001-58. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**. SAC 08000 25 01 10. Para ver o texto de bula na íntegra, acesse o site www.fqm.com.br. Material destinado exclusivamente aos profissionais de saúde habilitados a prescrever e dispensar medicamentos. **Referências Bibliográficas: (1)** Cesarone et al. Rapid Relief of Signs/Symptoms in Chronic Venous Microangiopathy with Pycnogenol®: A Prospective, Controlled Study. Angiology. 2006; 57(5): 569-576. **(2)** Rice-Evans, CA; Miller, NJ; Pananga, G. Structure–antioxidant activity relationship of flavonoids and phenolic acids. Free Radic Biol Med – vol 20:933-956, 1996. **(3)** Rohdewald, PA. Review of French maritime pine bark extract (Pycnogenol®), a herbal medication with a diverse clinical pharmacology. International Journal of Clinical Pharmacology and Therapeutics – vol. 40: 158-168, 2000.

SAC
08000 25 01 10
www.fqm.com.br

Julho 2014

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

FQM Farmoquímica

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo